

O seguinte protocolo de manejo da dor foi preparado para que seja global e levou-se em conta não somente as diferentes modalidades analgésicas como também o acesso aos fármacos no mundo inteiro. A aplicação deverá ser guiada pelas necessidades analgésicas específicas e as necessidades de cada indivíduo em particular. Este protocolo foi reproduzido a partir do “Tratado Global da dor da WSAVA”, inclui uma revisão resumida porém completa sobre o reconhecimento da dor, suas diferentes modalidades, e o tratamento para os distintos cenários da dor em cães e gatos. O Tratado Global da dor da WSAVA foi publicado no Journal of Small Animal Practice e está disponível na forma de livre acesso no site www.wsava.org na seção do Conselho global da dor.

Doença articular degenerativa.

A DAD tem crescido em complexidade desde a década passada, e existem diversas recomendações para o tratamento da dor e da disfunção associada à doença. Estas incluem mas não se limitam à: intervenção cirúrgica, terapia analgésica sistêmica (AINEs, paracetamol, acetaminofeno - *não em gatos*, corticóides), terapia analgésica local (via transcutânea e intra-articular), exercícios domésticos, exercícios terapêuticos com suporte clínico, regulação do peso, suplementação nutricional, massagens, acupuntura, laser-terapia, terapia com frio/calor, estimulação elétrica neuromuscular, estimulação elétrica transcutânea e mobilização articular. Porém, deve ser lembrado que a DAD não é uma única doença típica, pelo contrário, ela é considerada atualmente uma patologia com apresentações diferentes em cães ou gatos em crescimento, idade adulta ou idosos. A DAD se apresenta nas diferentes etapas da vida do animal e requer um manejo diferenciado para otimizar o cuidado. Por exemplo, a intervenção cirúrgica em um cão em crescimento seria a primeira escolha para limitar a progressão e as probabilidades de dor futura.

Apesar do estágio da doença ou do tratamento selecionado, o veterinário deve maximizar os benefícios e minimizar os riscos associados com seu manejo. Os pontos chave do tratamento incluem aliviar a dor e em todas as etapas, os AINEs são os analgésicos mais recomendados.

Em gatos e cães, a ampla variedade de tratamentos para DAD podem se resumir a:

Terapias não-cirúrgicas e não-farmacológicas.

- Manutenção do peso corporal,
- Modulação dietética (tipo e quantidade),
- Exercício,
- Reabilitação física e fisioterapia,
- Modificação/adaptação ambiental,
- Suplementos nutricionais e
- Acupuntura.

Terapias farmacológicas.

- Analgésicos “base”:
 - AINEs,
 - Paracetamol (acetaminofeno, *não para gatos*),
 - Corticóides (tratamento da doença imunomediada de base que ocasiona poliartrite),
- Analgésicos adjuvantes (tramadol, amantadina, gabapentina, antidepressivos tricíclicos).
- Fármacos postulados para modificar a doença (Ex., glucosaminoglicanos polissulfatos).
- Procedimentos neuroablativos.

Cirurgia.

- Substituição articular (quadril, cotovelo, joelho),
- Artroplastia,
- Artrodese,
- Denervação articular e
- Terapias com células-tronco.

Atualmente, o maior nível de evidência está no controle do peso corporal, na administração de AINEs, otimização da dieta (qualidade e quantidade) e exercício

Para informação adicional sobre as doses farmacêuticas, ver a tabela no site www.wsava.org (Tratado Global sobre da dor da WSAVA).

WSAVA reconhece os patrocinadores do Conselho Global da Dor.

